REVISTA
.CAMPO.MINADO.
Estudos Acadêmicos em Segurança Pública

Revista Campo Minado, v. 5, n. 7,
Niterói, páginas 1-2, 1° sem. 2025

Editorial

Conforme já é de conhecimento de todas e todos que acompanham as publicações da *Revista Campo Minado: estudos acadêmicos em Segurança Pública*, nosso trabalho está articulado aos objetivos do Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos (INCT-InEAC), da Universidade Federal Fluminense (UFF). Sendo assim, a construção de um espaço, acadêmico, onde se fomenta a reflexão crítica e construtiva no campo das políticas de Segurança Pública e suas consequências nas sociedades, sempre guiou nosso trabalho enquanto comissão editorial. Buscamos sempre contar com textos e abordagens inovadoras no campo das Ciências Sociais aplicadas ao campo da Segurança Pública e administração institucional de conflitos. Em nossos dossiês e seções de artigos avulsos, de fluxo contínuo, temos trabalhado para contar em nossas listas de autores com os pesquisadores que despontam no cenário da produção do conhecimento, mas também esperamos, mesmo na qualidade de revista ainda iniciante nos indexadores da área, sempre contar também com as contribuições de nossos mestres consagrados. Temos feito uma republicação por número desde que iniciaram as atividades da revista.

Nas entrevistas que realizamos, tivemos a oportunidade de apresentar o pensamento de destacados(as) professores e professoras a partir de conversas que partiram do campo da Antropologia, da Historiografia, da Ciência Política etc., mas sempre em direção da articulação com as questões e os dilemas da Segurança Pública e administração de conflitos no Brasil contemporâneo. A entrevista que trazemos neste sétimo número da *Campo Minado* – com o neurobiólogo Renato Filev e a jornalista Rebeca Lerer – parte da ideia de Intersecção, relacionando a problemática da segurança pública com outras questões sociais, criminais e econômicas, a exemplo das redes internacionais de tráfico de drogas, da dívida fundiária do Estado brasileiro frente às suas populações, crimes ambientais, garimpo ilegal etc.

Por outro lado, partindo de outros níveis da produção acadêmica, constituímos uma seção por número para a publicação de monografias de conclusão do Bacharelado em Segurança Pública da UFF. E aí há uma escolha, editorial e institucional, uma vez que se publicar textos escritos por graduados sem títulos de pós-graduação *strictu sensu* nunca favoreceu até o momento pretensões com indexações mais acima na tabela do *qualis*, contudo, permite dar visibilidade ao resultado de estudos de iniciação científica realizados

Revista Campo Minado, v. 5, n. 7,
Niterói, páginas 1-2, 1° sem. 2025

por pesquisadores iniciantes, indicados para publicação por seus orientadores(as) e membros das bancas após se destacarem pela excelência. No presente número, temos o prazer de publicar 3 monografias.

O Laboratório de Iniciação Acadêmica em Administração de Conflitos (LABIAC), é em parte constituído por membros desta comissão editorial. Além de contarmos com apoio material e institucional do INCT-InEAC, somos apoiados pelo CEDERJ, na forma de concessão de bolsas de tutoria, para a realização do projeto dos Grupos de Estudos em Segurança Pública (GESP), junto a estudantes e tutores da graduação de Tecnologia de Segurança Pública e Social da UFF, oferecido no sistema EaD por meio do CEDERJ. Os estudantes deste curso são necessariamente trabalhadores das corporações do chamado sistema de Segurança Pública – policiais, guardas, membros das FFAA e do sistema carcerário. Nas reuniões semanais do GESP, os textos publicados nesta revista são efetivamente lidos e debatidos, contribuindo para problematizar por meio dos estudos paradigmas de pensamento corporativos e fortemente arraigados e que, não raro, atrapalham uma compressão adequada dos dilemas do campo da Segurança Pública.

Também nesta edição, temos uma resenha produzida por estudantes do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Social a partir de sua participação absolutamente voluntária nas oficinas de produção de texto do GESP. Não sem razão, a discussão que optamos por trazer no presente número foca na questão dos letramentos acadêmicos. Nossa posição neste aspecto está explicada e explicitada na Carta ao Leitor e na apresentação do dossiê.

Por fim, mas não menos importante, esta é a primeira edição da *Campo Minado* a vir a público após a passagem para outro plano, aos 80 anos, na cidade de Niterói, daquele que sempre foi um incentivador entusiasmado da revista e dos trabalhos do LABIAC, o antropólogo Roberto Kant de Lima. Professor da UFF por cinco décadas, formou muitos que hoje são professores, e continuam levando seu legado para as novas gerações. Com senso crítico afiado, empatia e impressionante dedicação ao trabalho acadêmico, fará muita falta. Convidamos os leitores e as leitoras confiram sua entrevista no número anterior. Esta edição é dedicada a ele.

Roberto Kant presente!